

Mastite bovina é uma doença infecciosa de importância econômica mundial na pecuária leiteira devido, além das quedas na qualidade e quantidade da produção, à utilização de antimicrobianos para seu controle. A antibioticoterapia executada de maneira contínua e indiscriminada tem sido relatada como fator desencadeante para a seleção de cepas resistentes. O objetivo deste estudo prospectivo foi determinar a possível associação causal entre a resistência aos principais antimicrobianos utilizados aos fatores relacionados ao rebanho e manejo no período de dois anos. A partir de uma amostragem probabilística estratificada foram selecionados 21 produtores vinculados a uma cooperativa da região do Vale do Taquari – RS. Nesse intervalo, foram feitas quatro coletas de leite sendo que na última foram aplicados questionários epidemiológicos aos produtores a fim de determinar as práticas relacionadas ao rebanho leiteiro, em particular quanto aos critérios de utilização de antimicrobianos. As amostras foram submetidas a um protocolo de isolamento e identificação pré-estabelecido. De acordo com o grau de relevância no quadro patológico, os agentes etiológicos isolados das amostras de leite foram classificados em principais, secundários e incomuns. Posteriormente, antibiogramas realizados de acordo com o “Clinical Laboratory Standard Institute” foram aplicados em uma parcela dos isolados. O conceito de multiresistência foi adotado para cepas que foram resistentes para três ou mais classes de antimicrobianos ou subgrupos de aminoglicosídeos. A análise de regressão logística realizada com os dados da primeira coleta evidenciou uma associação significativa entre a presença de múltipla resistência e a idade das vacas ( $p \leq 0,05$ ). Através da análise estatística dos resultados obtidos das outras coletas aliada às informações do questionário epidemiológico e dados sobre os animais será possível visualizar a importância de possíveis fatores causais associados à resistência dos microorganismos aos quimioterápicos.